

Academia de Música de Costa Cabral

8 Jul 2024
21:30 Sala Suggia

Encerramento do X Estágio de Orquestras Infantis e Juvenis

Tiago Moreira da Silva direção musical

Rita Arêde Dias violoncelo¹

Orquestra de cordas infantil

Vitorino

Menina estás à janela*

José Afonso

Grândola Vila Morena**

Orquestra de sopros e percussão infantil

José Afonso

Coro da Primavera — O que faz falta*

Nuno Nazareth Fernandes/Simone de Oliveira

Desfolhada*

Orquestra sinfónica infantil

Ermelinda Duarte

Somos Livres*

Ferrer Trindade/Dulce Pontes

Canção do Mar

Carlos Nóbrega e Sousa

Sobe, Sobe, Balão Sobe

Orquestra de cordas juvenil

Trovante

Perdidamente*

Carlos Nóbrega e Sousa/Simone de Oliveira

Sol de Inverno*

Orquestra de sopros e percussão juvenil

Artur Fonseca/Reinaldo Ferreira/Vasco Matos Sequeira

Uma casa portuguesa*

Duarte Pestana

Fantasia n.º 6 — “Templo de Diana”

Joly Braga Santos

Otonifonias

1. Prelúdio
4. Dança Popular

Orquestra sinfónica juvenil

Gabriel Fauré

Élégie, op. 24

Luís de Freitas Branco

“Fandango” da *Suite Alentejana*

Orquestra sinfónica juvenil e coro

Manuel Freire/António Gedeão

Pedra Filosofal**

José Calvário/José Niza

E Depois do Adeus**

1) vencedora do prémio excelência da categoria A das XVIII Olimpíadas Musicais AMCC;

*arranjos de Olívia Silva.

**arranjos de Daniel Martinho.

Duração aproximada do concerto: 120min sem intervalo.

Tiago Moreira da Silva direção musical

Nasceu em 1991 e iniciou os estudos de flauta com Rute Cruz. Concluiu a licenciatura na ESMAE (classe de Raquel Lima) e o mestrado em Flauta na Hochschule für Musik und Theater Hamburg (classe de Jürgen Franz), bem como o mestrado em Piccolo no Koninklijk Conservatorium Antwerpen (classe de Peter Verhoyen). Desde 2017 é *alumni* da Lucerne Festival Academy, onde trabalhou com os maestros Riccardo Chailly, Peter Eötvös, Sir Simon Rattle e Matthias Pintscher.

Iniciou os estudos em direção de orquestra em 2018 na Academia Nacional Superior de Orquestra, na classe de Jean-Marc Burfin. Em 2022 finalizou o mestrado em Direção Orquestral na Escola Superior de Música de Lisboa sob a orientação do mesmo professor.

Teve a oportunidade de dirigir a Südwestdeutsche Kammerorchester Pforzheim, o Remix Ensemble, a Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras, a Orquestra Clássica da FEUP, a Orquestra do Norte, o Quarteto Contratempus e a Orquestra Filarmonia das Beiras.

Em 2022 orientou o estágio de verão do Conservatório de Música da Metropolitana e o VIII Estágio das Orquestras Infantis e Juvenis da Academia de Música de Costa Cabral. No mesmo ano gravou o projeto *Contrapartituras* do Quarteto Contratempus. Em 2023 orientou os ensembles de flautas no Porto.Flute Festival, organizado pela Associação de Flautistas de Portugal (AFLAUP) e o IX Estágio das Orquestras Infantis e Juvenis da Academia de Música de Costa Cabral. Participou em masterclasses de direção de orquestra com Nicolás Pasquet, Johannes Schlaefli, Peter Rundel, Pedro Neves, Douglas Bostock, Nikolay Lalov, Roberto Gianola e José Rafael Pascual Vilaplana.

Em 2020, obteve o 2.º prémio na I Academia Internacional e Concurso de Direção Orquestral organizado pela Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras.

É Diretor Artístico e Maestro Titular da Orquestra Clássica da FEUP e da Afghan Youth Orchestra, um projeto do Afghanistan National Institute of Music que reúne jovens músicos afegãos, agora acolhidos na cidade de Braga.

Rita Arêde Dias violoncelo

Natural de Rio Tinto, Rita Arêde Dias (2006) estuda violoncelo na Academia de Música Costa Cabral na classe de Carlos Soares. Iniciou os estudos de instrumentista com Luís Carvalhoso, tendo também estudado com Américo Martins, Fátima Neto e Estefânia Fernandes. Ao longo do seu percurso académico frequentou masterclasses orientadas por Kyril Zlotnikov, Marco Pereira, Jed Barahal, Filipe Quaresma, David Cruz, Miguel Rocha, Tatiana Leonor e António Ferreira.

Integrou a Orquestra Sinfónica Ensemble, a Orquestra Clássica da FEUP e a Orquestra Sine Nomine, trabalhando com maestros de renome como Rafael Vilaplana, Cesário Costa, Jan Wierzba, Tiago Moreira da Silva, Fernando Marinho, Tiago Ferreira, Osvaldo Ferreira, Filipe Verissimo, Pedro Sousa, Hélder Tavares, Diogo Costa, Ivo Silva, Alberto Bastos, entre outros. Já atuou na Sala Suggia (Casa da Música), Coliseu do Porto, Sé do Porto, Igreja da Lapa, Mosteiro da Batalha, Museu Nacional Soares dos Reis, Fundação Serralves, Fundação Engenheiro António Almeida, Ateneu Comercial do Porto e no Multiusos de Gondomar.

Participou em diversas edições das Olimpíadas Musicais AMCC, conquistando o Prémio de Excelência nas categorias de Música de Câmara e Solo em 2024.

Atualmente integra a Orquestra Clássica da Maia e o Coro Polifónico da Lapa.

Academia de Música de Costa Cabral

A Academia de Música de Costa Cabral, fundada em 1995, foi oficializada pelo Ministério da Educação em 2000, integrando a rede nacional de escolas do ensino artístico especializado da música com autonomia pedagógica e autorização definitiva de funcionamento. Tem como objetivos gerais promover, fomentar e patrocinar a divulgação musical em todas as suas vertentes culturais, bem como contribuir para uma formação geral, social e académica sólida junto de todos os seus alunos. No seio da sua oferta educativa destacam-se essencialmente os cursos básicos em regime integrado (formação geral e vocacional) do 5.º ao 9.º ano e os cursos profissionais de nível secundário, a par das iniciações musicais, cursos básicos e secundários em regime supletivo e articulado. Entre as suas principais formações, incluem-se vários grupos de música de câmara, orquestras de cordas, sopros e percussão, orff, coros, teatro musical, etc.

A AMCC possui um quadro de docentes de reconhecido mérito, cujos professores têm conduzido os seus alunos à obtenção de vários prémios nacionais e internacionais. Ano após ano, a AMCC tem sido uma das escolas mais bem classificadas do ensino básico nos rankings nacionais.

Operação técnica

Iluminação Bruno Mendes

Palco José Amaro e Rui Brito

Som António Cardoso, Carlos Lopes e Miguel Lopes